



RELATÓRIO DE VISTORIA

1. **UNIDADE VISTORIADA:** Maternidade Municipal Dr. Mario Niajar.
2. **TIPO DE GESTÃO:** Municipal- Município de São Gonçalo.
3. **DATA:** 01/10/2024.
4. **PARTICIPANTES:** Defensora Pública Mariana Lins e Silva Conceição – em atuação no 6º Núcleo Regional de Tutela Coletiva e Jaqueline Ermida Barbosa – médica da Coordenação de Saúde.
5. **OBJETIVO:** avaliar as atuais condições de funcionamento da unidade de saúde e a qualidade da assistência prestada à população.

6. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

6.1. No dia primeiro de outubro de dois mil e vinte e quatro, a Defensora Pública Mariana Lins e Silva Conceição e a médica Jaqueline Ermida Barbosa, realizaram vistoria, sem aviso prévio, na Maternidade Municipal Dr. Mario Niajar (MMMN), localizado na Rua Alfredo Backer, nº 324, Alcântara, São Gonçalo-RJ, a fim de avaliar as atuais condições de funcionamento da unidade de saúde e a qualidade da assistência prestada à população;

6.2. Ao chegar à unidade, a equipe da Defensoria Pública foi recebida pela funcionária adjunta Margareth Valverde e posteriormente pela Dr.^a Adriana Carneiro Soares Freire e pela enfermeira Ana Beatriz Brum da Penha, que respondem pelas funções de diretora técnica e responsável técnica de enfermagem, respectivamente;

6.3. Após apresentações, foi explicado o motivo da vistoria e os profissionais prestaram todos os esclarecimentos necessários à equipe da Defensoria Pública;

6.4. Finalizados os principais questionamentos, a equipe da Defensoria Pública solicitou documentos relativos ao funcionamento da unidade de saúde e, na sequência, realizou visita em suas instalações físicas, conforme será demonstrado no presente relatório.



7. CONSTATAÇÕES:

7.1 CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – CNES:

A Maternidade Municipal Dr. Mario Nijar se encontra cadastrada junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) sob o número 2297590 como hospital especializado, de gestão municipal, cuja mantenedora é a Secretaria Municipal de saúde de São Gonçalo.

A diretora da MMMN é a Dr.^a Adriana Carneiro Soares Freire, CRM: 52-70874-7.

A atividade da unidade é ambulatorial de alta e média complexidade e hospitalar de alta e média complexidade, com fluxo de atendimento de demanda espontânea e referenciada.

Dados Estabelecimento		
CNES	CNPJ Próprio	Nome Fantasia
2297590	28.638.579/0023-08	MATERNIDADE MUNICIPAL DR MARIO NIAJAR
Tipo de Estabelecimento	Gestão	Natureza Jurídica(Grupo)
HOSPITAL ESPECIALIZADO	MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CNPJ Mantenedora	Nome da Mantenedora	
28.638.579/0009-50	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO GONCALO	
Cadastrado em	Atualização na Base Local	Última atualização Nacional
11/03/2003	05/08/2024	20/10/2024

Atividade		
Atividade	Nível de atenção	Gestão
AMBULATORIAL	ALTA COMPLEXIDADE	MUNICIPAL
HOSPITALAR	MEDIA COMPLEXIDADE	MUNICIPAL
HOSPITALAR	ALTA COMPLEXIDADE	MUNICIPAL
AMBULATORIAL	MEDIA COMPLEXIDADE	MUNICIPAL
AMBULATORIAL	ATENCAO BASICA	MUNICIPAL

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/atividade/3304902297590> - acesso em 06/11/2024.

Durante a vistoria realizada na MMMN pela equipe da Defensoria Pública, foi constatado que a unidade não realiza atendimento ambulatorial.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Na classificação do estabelecimento, tem como atividade principal a assistência a saúde e assistência obstétrica e neonatal.

Classificação Estabelecimento	
Atividade Principal	
01 - ASSISTENCIA A SAUDE	013 - ASSISTENCIA OBSTETRICA E NEONATAL

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/classEstabelecimento/3304902297590> - acesso em 06/11/2024.

Quanto a habilitação, não consta nenhum serviço habilitado.

Dados Estabelecimento		
CNES	CNPJ Próprio	Nome Fantasia
2297590	28.636.579/0023-08	MATERNIDADE MUNICIPAL DR MARIO NIAJAR
Tipo de Estabelecimento	Gestão	Natureza Jurídica(Grupo)
HOSPITAL ESPECIALIZADO	MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CNPJ Mantenedora	Nome da Mantenedora	
28.636.579/0009-50	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO GONCALO	
Cadastrado em	Atualização na Base Local	Última atualização Nacional
11/03/2003	05/08/2024	20/10/2024
Habilitações		
Nenhum resultado para a consulta realizada.		

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/habilitacao/3304902297590> - acesso em 06/11/2024.

O CNES informa que a unidade tem 625 profissionais SUS cadastrados, sendo 95 médicos.

PROFISSIONAIS SUS	
Médicos	95
Outros	530

Fonte: https://cnes2.datasus.gov.br/cabecalho_reduzido.asp?VCod_Unidade=3304902297590 – acesso em 06/11/2024.

Em relação ao número de leitos, a maternidade tem 77 leitos SUS, distribuídos com o seguinte perfil:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Hospitalar - Leitos

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
▼ ESPEC - CLINICO		
41 - NEONATOLOGIA	10	10
▼ OBSTETRICO		
43 - OBSTETRICIA CLINICA	67	67

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/hospitalar/3304902297590> – acesso em 06/11/2024.

No que tange as instalações físicas para assistência e os serviços de apoio, segue o previsto no CNES:

Instalações Físicas para Assistência		
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		
Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipos:
SALA DE ATENDIMENTO A PACIENTE CRITICO/SALA DE ESTABILIZACAO	1	1
AMBULATORIAL		
Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipos:
OUTROS CONSULTORIOS NAO MEDICOS	1	1
SALA DE ENFERMAGEM (SERVICOS)	3	1
SALA DE TELESSAUDE	1	0
HOSPITALAR		
Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipos:
SALA DE CIRURGIA	2	2
SALA DE PRE-PARTO	1	13
LEITOS DE ALOJAMENTO CONJUNTO	13	67
LEITOS RN NORMAL	1	10
Serviços de Apoio		
cod.: Serviço:	Característica:	
10 AMBULANCIA	PROPRIO	
04 CENTRAL DE ESTERILIZACAO DE MATERIAIS	PROPRIO	
03 FARMACIA	PROPRIO	
08 LAVANDERIA	TERCEIRIZADO	
11 NECROTERIO	PROPRIO	
05 NUTRICAO E DIETETICA (S.N.D.)	PROPRIO	
01 S.A.M.E. OU S.P.P.(SERVIÇO DE PRONTUARIO DE PACIENTE)	PROPRIO	
09 SERVIÇO DE MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	TERCEIRIZADO	
02 SERVIÇO SOCIAL	PROPRIO	

Fonte: https://cnes2.datasus.gov.br/cabecalho_reduzido.asp?VCod_Unidade=3304902297590 – 06/11/2024.

7.2. DOCUMENTOS SOLICITADOS:

Durante a vistoria a Maternidade Municipal Mário Nijar, a equipe da Defensoria Pública, solicitou os documentos relativos ao funcionamento da unidade, conforme relação a seguir:

1. Escala Médica dos setores (coordenação, plantão, rotina, enfermarias, ambulatórios, demais setores se houver médico atuando);
2. Informar atual déficit por categoria profissional, incluindo médicos, para o dimensionamento segundo o perfil de assistência da unidade;



3. Censo de ocupação dos setores – Todos os setores incluindo leitos de internação e observação (SPA) – da data da vistoria;
4. Farmácia - relação de medicamentos em estoque zerado e crítico (estoque menor do que o CMM da unidade);
5. Almoxarifado – relação de materiais médicos em estoque zerado e crítico (estoque menor do que o CMM da unidade);
6. Grade atual de medicamentos padronizados pela instituição e a grade pactuada que entrará em vigor;
7. Estatísticas dos últimos 06 (seis) meses de funcionamento – por mês:
 - a. Número de atendimentos no Pronto Atendimento;
 - b. Número de atendimentos ambulatoriais - por especialidade médica ofertada;
 - c. Procedimentos cirúrgicos realizados;
 - d. Exames de imagem;
 - e. Número de pacientes admitidos através da Regulação, primeira vez ambulatorial e internação de pacientes oriundos de outras unidades após avaliação;
 - f. Internações;
 - g. Óbitos;
 - h. Taxa de ocupação hospitalar;
 - i. Número de transferências para outras unidades: gestantes, puérperas e recém-nascidos.

Os documentos fornecidos pela unidade estão no Anexo II.

7.3. ESTATÍSTICAS DE FUNCIONAMENTO:

Em referência as estatísticas de funcionamento, conforme análise dos documentos fornecidos (Anexo II), a MMMN apresentou os seguintes dados relativos ao período de janeiro a julho de 2024:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Quadro I: Atendimentos de emergência, internação hospitalar e taxa de ocupação de gestantes

Produtividade 2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Número de atendimentos	2458	2429	2432	2360	2251	2220	2200
Número de Internações	409	412	495	450	415	421	414
Taxa de ocupação instalada	68,22%	52,54%	66,33%	60,75%	55,49%	58,44%	50,47%

No período analisado, a maternidade apresentou média mensal de: 2336 atendimentos, 431 internações e 59% de taxa de ocupação.

Quadro II: Atendimentos de psicologia, nutrição e serviço social

Produtividade 2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Número de atendimentos de psicologia	411	389	472	419	365	259	350
Número de atendimentos de nutrição	1423	1192	1586	1472	1335	1389	1230
Número de atendimentos de serviço social	470	442	556	476	430	457	375

No período analisado, a MMMN apresentou média mensal de: 381 atendimentos de psicologia, 1375 atendimentos de nutrição e 458 atendimentos de serviço social.

Quadro III: Partos normais e cesarianas

Partos 2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Partos normais	156	158	204	178	163	165	148
Cesarianas	174	155	180	171	174	159	139
Taxa de cesáreas total (%)	52,73	49,52	46,88	49,0	51,63	49,07	48,43

Considerando a média mensal, a unidade realizou 167 partos normais e 165 cesarianas e 49% de taxa de cesáreas.

Quadro IV: Óbitos materno e fetal

Óbitos 2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Óbitos materno	0	0	0	0	0	0	0
Óbito fetal/RN	16	8	14	9	10	12	11



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

No período analisado não houve óbito materno e a média mensal de óbito fetal/RN foi 11.

Quadro V: Métodos contraceptivos

Métodos contraceptivos 2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Laqueaduras tubárias	30	31	46	49	42	43	43
Inserções DIU	30	54	50	45	40	55	51

Considerando os métodos contraceptivos, a média mensal de procedimentos realizados foi de: 40 laqueaduras tubárias e 46 inserções de DIU.

Quadro VI: Exames Complementares

Exames complementares 2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Laboratoriais	7880	7742	8637	7748	7017	7328	6717
Ultrassonografia	531	410	458	576	523	589	478
Radiografia	22	18	33	39	29	21	36

No que tange aos exames complementares, no período analisado a média mensal foi de 7581 exames laboratoriais, 509 ultrassonografias e 28 radiografias.

Quadro VII: Aplicação de vacinas em recém-nascidos

Aplicação de vacinas 2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Vacina Hepatite B	322	308	377	341	334	320	292
BCG	322	308	335	340	292	296	278

A média mensal de vacinas de Hepatite B e BCG aplicadas foi de 328 e 310 respectivamente.

7.4. RECURSOS HUMANOS:

Conforme solicitação da Defensoria Pública, a unidade hospitalar apresentou a escala (Anexo II) nominal dos profissionais médicos do dia 01 a 30 de outubro de 2024, contemplando os dados de identificação, especialidade, função e carga horária.



Na obstetrícia constatamos a seguinte distribuição de profissionais plantonistas:

- Segundas feiras: 7 obstetras no plantão diurno, 4 no plantão noturno e 2 visitantes;
- Terças-feiras: 4 obstetras no plantão diurno, 3 no plantão noturno e 2 visitantes;
- Quartas-feiras: 4 obstetras no plantão diurno, 3 no plantão noturno e 2 visitantes;
- Quintas-feiras: 6 obstetras no plantão diurno, 4 no plantão noturno e 2 visitantes;
- Sextas-feiras: 3 obstetras no plantão diurno, 4 no plantão noturno e 2 visitantes;
- Sábados: estão sinalizados com X a presença de 10 obstetras, porém não informa qual é o período. Há 1 médico visitante.
- Domingos: 4 obstetras no plantão diurno e 4 no plantão noturno. Há 1 médico visitante.

Na escala da pediatria são 2 visitantes e 2 plantonistas no período diurno e noturno de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos são 2 pediatras plantonistas no período diurno e noturno e 1 visitante.

Na anestesiologia são 2 plantonistas no período diurno e noturno, exceto as segundas feiras no período noturno e no domingo no período diurno com apenas um plantonista.

Para a realização de exame de ultrassonografia existe 1 médico no plantão diurno todos os dias.

Quanto ao vínculo profissional, alguns são estatutários e os demais são remunerados por meio de recibo de pagamento autônomo (RPA) emitido pela FMS, ou seja, não possuem vínculo empregatício com a fonte pagadora;



7.5. CENSO HOSPITALAR:

Conforme documento apresentado pela administração da unidade (Anexo II), no dia 01/10/2024 a unidade tinha 45 pacientes internados distribuídos da seguinte forma:

- Leitos de PPP: 12 leitos + 1 leito de estabilização - 9 leitos ocupados;
- Enfermaria 1: 6 leitos – 4 leitos ocupados;
- Enfermaria 2: 6 leitos – 4 leitos ocupados;
- Enfermaria 3: 5 leitos – 3 leitos ocupados;
- Enfermaria 4: 7 leitos – 2 leitos ocupados;
- Enfermaria 5: 6 leitos – 2 leitos ocupados;
- Enfermaria 6: 7 leitos – 2 leitos ocupados;
- Enfermaria 7: 7 leitos – 5 leitos ocupados;
- Enfermaria 8: 4 leitos – 4 leitos ocupados;
- Enfermaria 9: 3 leitos – 1 leito ocupado;
- Enfermaria 10: 3 leitos – 3 leitos ocupados;
- Enfermaria 11: 5 leitos – 4 leitos ocupados;
- Enfermaria 12: 4 leitos – obras de reparo;
- Enfermaria 13: 4 leitos – todos vagos;
- UI neonatal: 10 leitos – 2 leitos ocupados.

A MMMN dispõe de 67 leitos de internação em enfermarias e 10 leitos em UI neonatal.

7.6. CONDIÇÕES DE ABASTECIMENTO:

O abastecimento de medicamentos e insumos da maternidade é realizado semanalmente pelo Almoxarifado central da FMS.

O setor de farmácia conta com um farmacêutico coordenador e 1 técnico de farmácia diarista de segunda a sexta-feira e um farmacêutico e um técnico de enfermagem 24 horas, todos os dias.



Os medicamentos e materiais são distribuídos nos setores da unidade conforme solicitação pela demanda.

A administração da unidade forneceu a relação com a grade de medicamentos padronizados (Anexo II) onde traz informações referentes ao código, descrição, classe, estoque inicial, entrada, saída e estoque atual.

Quanto ao estoque crítico de insumos e medicamentos constatamos alguns itens com estoque zerado. Cabe ressaltar que alguns medicamentos com estoque zerado podem ser substituídos por medicação que estão disponíveis com mesma composição, porém com concentração diferente.

7.8. CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

A MMMN tem o objetivo de atender as mulheres com gravidez de risco habitual, com perfil de assistência de baixa e média complexidades, por demanda espontânea e referenciada.

Atualmente são atendidas gestantes do município de São Gonçalo e outros municípios próximos.

A unidade acolhe as gestantes e acompanhantes que desejam conhecer as instalações da maternidade e obter informações sobre atendimento, internação e demais serviços oferecidos. O agendamento das visitas é realizado na UBS.

O serviço permite a presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.

A maternidade tem o programa de aleitamento materno e conta com equipe de promoção à amamentação composta de 1 enfermeira e 7 técnicos de enfermagem, atuando 24 horas todos os dias. São realizados regularmente cursos de capacitação para todos os funcionários da unidade. As pacientes doadoras de leite humano são encaminhadas para o banco de leite do HUAP.

A maternidade tem Projeto de Planejamento Reprodutivo e realiza laqueadura tubária e colocação de dispositivo intrauterino (DIU). As cirurgias de laqueadura são realizadas nas pacientes que trazem os documentos próprios do planejamento familiar. O procedimento pode ser realizado intraparto (cesárea) e pós-parto imediato (parto vaginal).



A unidade utiliza métodos não farmacológicos de alívio da dor no trabalho de parto e oferece analgesia do parto normal.

A unidade realiza atendimento às mulheres vítimas de violência. O fluxo de atendimento para essas pacientes é diferenciado, são atendidas por médico, psicólogo e assistente social, são realizados os exames complementares, instituídos os tratamentos necessários e são encaminhadas para o seguimento ambulatorial.

As pacientes que procuram a unidade para realizarem procedimento de interrupção da gravidez previsto na Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940, Art. 128, recebem atendimento médico, psicológico e do serviço social e são encaminhadas para o Hospital Estadual Azevedo Lima ou para a Maternidade Fernando Magalhães, onde é realizado o procedimento.

O serviço de Cartório para registro civil funciona de segunda a sexta feira. Há previsão do início do serviço do DETRAN no decorrer do mês de novembro.

A maternidade conta com ambulância própria e realiza transporte das gestantes e puérperas. O local de embarque e desembarque é coberto e com rampa de acesso para o interior da unidade.

A MMMN tem as seguintes comissões: Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Ética, Revisão de Óbitos, Revisão de Prontuário, Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente.

Ao realizar a vistoria na MMMN, visitamos os seguintes setores e são feitas as seguintes considerações:

A equipe médica contava com os seguintes plantonistas: 4 médicos obstetras, 2 anestesistas e 2 pediatras.

O prontuário é físico com preenchimento manual.

- **Recepção:**

A recepção da unidade é ampla, climatizada, com cadeiras, lixeira, balcão de atendimento com computadores, 2 funcionários uniformizados e identificados que atendem os usuários e fazem o registro de atendimento.

- **Classificação de risco:**

A classificação de risco é realizada por enfermeiro, que utiliza o protocolo de Manchester, e classifica os pacientes por cores, que recebem uma pulseira cuja



cor corresponde com a gravidade. A sala conta com ar-condicionado, mesa, cadeiras, computador, lixeira, recipiente para descarte de material perfurocortante, Kit parto, pia, sabonete líquido, papel toalha, balança antropométrica, aparelho de pressão, oxímetro, glicosímetro, termômetro e estetoscópio.

- Sala de espera

A sala de espera é ampla, climatizada, com cadeiras, televisão, bebedouro e lixeira. Conta com banheiro com pia, barra, sabão líquido, papel toalha, papel higiênico, lixeira e sanitário. Presença de 1 enfermeira para assistência as pacientes.

- Consultórios médicos:

São 3 consultórios e o atendimento é realizado por obstetras. Os consultórios têm ar-condicionado, mesa, cadeiras, armários, computador, impressora, lixeira, pia, sabão líquido, papel toalha, maca para exame, biombo, estetoscópio, foco, escada de dois degraus, insumos, recipiente para descarte de material perfurocortante e detector fetal. No consultório 3 tem maca e aparelho de cardiotocografia.

- Sala de ultrassonografia:

Sala com mesa, cadeiras, armários, insumos, lixeira, pia, sabão líquido, papel toalha, maca para exame, escada de dois degraus e aparelho de ultrassom.

São realizados exames de ultrassonografia, por profissional médico, todos os dias da semana, no período diurno;

- Sala de medicação:

Sala com ar-condicionado, 3 cadeiras reclináveis, com pia, sabonete líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante, mesa, insumos, lixeira, relógio de parede, suporte de soro, monitor multiparâmetro, rede de oxigênio e biombo. Presença de 2 técnicas de enfermagem.

- Sala de coleta de exame

Sala com ar-condicionado, mesa, computador, cadeiras, armários, lixeira, pia, sabão líquido, papel toalha, maca para exame, biombo, estetoscópio, foco, escada de dois degraus, insumos, recipiente para descarte de material perfurocortante, geladeira, armários, material e insumos para coleta de sangue. Presença de 1 técnico de laboratório.



- Centro de Parto Normal - CPN

O Centro de Parto Normal tem 12 unidades de Pré-Parto, Parto e Puerpério (PPP) e 1 leito de estabilização.

Os leitos de PPP são boxes separados por cortinas, conta com cama PPP, monitor multiparâmetro, régua de suporte ventilatório, escada de dois degraus e suporte de soro. Tem 1 aparelho cardiotocógrafo.

Leito de estabilização com cama hospitalar, monitor multiparâmetro, detector fetal, régua de suporte ventilatório, escada de dois degraus, suporte de soro, ventilador mecânico, aparelho de pressão e estetoscópio.

A unidade tem carrinho de emergência com medicamentos, materiais, monitor multiparâmetro e cardioversor.

A Sala partear é destinada à assistência à gestante durante o trabalho de parto e conta com: ar-condicionado, bola de Bobath, espaldar, banqueta, cavalinho, armário, suporte de soro e banheiro exclusivo para as gestantes têm barras, sanitário, pia, sabonete líquido, papel toalha, papel higiênico, espelho, lixeira e chuveiro com água quente e fria.

Para o atendimento tem 01 unidade de calor radiante (UCR), fonte de O₂, aspirador de secreção, dispositivo para aspiração de mecônio na traquéia, estetoscópio, fita métrica, medicação de PCR, laringoscópio com lâminas de tamanhos variados, tubos orotraqueais de tamanhos variados, ambu e máscaras de tamanhos variados, balança, termômetro, oxímetro, kit para clampeamento de cordão umbilical, identificação para mãe e bebê, material para cateterismo umbilical e campos cirúrgicos.

O posto de enfermagem tem pia, sabonete líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante, armários, bancada, cadeiras e computador. Equipe com de enfermagem de plantão com 1 enfermeiro obstetra, 1 enfermeiro e 3 técnicos de enfermagem.

É realizado o registro da evolução do parto em partograma.

Quanto as refeições, são disponibilizadas para as pacientes e acompanhantes.

- Alojamento Conjunto

O alojamento conjunto tem 13 enfermarias com 67 leitos.



As enfermarias têm ar-condicionado, televisão e cada leito tem régua de suporte ventilatório, pia, sabão líquido, papel toalha, lixeira, biombo, suporte de soro, cama hospitalar, berço comum, poltrona reclinável para acompanhante, armário, mesa de refeição e banheiro (com barras, sanitário, pia, sabonete líquido, papel toalha, papel higiênico, lixeira e chuveiro com água quente e fria). Observamos algumas poltronas com o estofamento rasgado.

A unidade fornece roupas de cama, porém observamos algumas pacientes com mantas próprias. As mesmas relataram que mesmo tendo o fornecimento do enxoval pela unidade elas preferem usar as próprias mantas.

O alojamento conjunto tem posto de enfermagem com pia, sabonete líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante, armários, bancada, cadeiras e computador.

Há uma sala destinada a realização dos testes do pezinho. Há uma equipe de técnicos capacitados para a coleta do exame e inserção dos dados no sistema SUS. A sala tem mesa, cadeiras, computador, geladeira com controle de temperatura, bancada, pia, sabão líquido, papel toalha e insumos.

Os RNs fazem os testes da orelhinha (EOA), linguinha, olhinho (ROV), coraçãozinho e teste do pezinho antes da alta hospitalar.

A Enfermaria 12 estava interditada para obras de manutenção.

Tem banheiros para o uso dos acompanhantes.

As fórmulas lácteas para os recém-nascidos são preparadas no Hospital Doutor Luiz Palmier e o fornecimento é feito 2 vezes ao dia. A solicitação fica à cargo do nutricionista da maternidade.

- Neonatologia – leitos RN

São 10 leitos com incubadoras ou UCR para assistência aos RNs que precisam de atenção médica especializada devido a condições de saúde graves ou agravos ao nascimento. Os leitos estão equipados régua de suporte ventilatório, com monitor multiparâmetro, ventilador mecânico, termômetro, estetoscópio, reanimador pulmonar, bomba de infusão e cadeira reclinável para acompanhante.

Os RNs que necessitam de UTI neonatal são inseridos no Sistema Estadual de Regulação (SER) e transferidos para outra unidade hospitalar. A transferência é realizada pelo GSE.



Dispõe de equipamentos de RX e fototerapias.

O carro de emergência tem medicamentos e materiais para atendimento à emergência e desfibrilador com monitor.

O posto de enfermagem tem pia, sabonete líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante, armários, bancada, cadeiras e computador.

- Serviço de Hemoterapia

O fornecimento de hemoderivados é realizado pelo Pronto Socorro Central. Funciona 24 horas e atende as necessidades de todos os setores do hospital.

- NIR

O setor conta com 1 enfermeira coordenadora, 1 enfermeira plantonista 24 horas e 1 enfermeira diarista.

As gestantes classificadas de alto risco e as pacientes que necessitam de exames ou procedimentos que não tem na unidade são inseridas no Sistema Estadual de Regulação (SER) e aguardam vaga para transferência para outra unidade de saúde.

Os recém-nascidos que necessitam de leito de UTI neonatal são inseridos no SER.

- Centro cirúrgico

O centro cirúrgico tem 02 salas operatórias, mas não tem leitos de recuperação pós-anestésica.

Para assistência ao RN cada sala possui UCR, monitor multiparâmetro, medicação de PCR pronta para administração, laringoscópio com lâminas de tamanhos variados, tubos orotraqueais de tamanhos variados, ambu e máscaras de tamanhos variados, termômetro, balança, oxímetro, kit para clampeamento de cordão umbilical. Dispõe de incubadora de transporte para o RN.

A equipe conta com 1 enfermeiro e 3 técnicos de enfermagem.

Conta com arsenal de medicamentos e insumos com abastecimento conforme a demanda.

- Ouvidoria e atendimento aos familiares

Conta com psicólogo e assistente social por 24 horas.

- Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT)



a) Laboratório de análises clínicas: abrange exames de sangue, urina, fezes e análise de fluidos. Houve informação, nos setores visitados, que os resultados são liberados em tempo satisfatório conforme a gravidade do paciente;

b) RX digital: 1 equipamento. Os exames são realizados por técnico radiologista e o laudo é remoto;

c) Ultrassom: 1 equipamento;

d) Cardiotocografia: 2 cardiotógrafos distribuídos na emergência e PPP;

No momento da vistoria todos os equipamentos estavam operantes.

Os exames de laboratório, radiografia e cardiotocografia são realizados nas 24 horas.

Durante a vistoria realizada nos setores da unidade, foi relatado pelos médicos e equipe de enfermagem que as prescrições médicas estavam sendo atendidas plenamente sem relato de falta de medicamentos em uso pelos pacientes, o mesmo foi informado em relação aos insumos. Não havia falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para atender aos profissionais de saúde.

Ressalta-se, por fim, que maiores detalhes acerca das instalações físicas da MMMN podem ser verificados no registro fotográfico anexo ao presente relatório (Anexo I).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após o exposto acima e a avaliação dos documentos fornecidos pela administração da unidade, são feitas as seguintes considerações:

I. Durante a vistoria realizada no dia 01/10/2024 verificou-se que a MMMN tem o objetivo de atender as mulheres com gravidez de risco habitual por demanda espontânea e referenciada, com perfil de assistência de baixa e média complexidades. Havendo a necessidade de transferência de gestantes, puérperas e recém-nascidos para outra unidade hospitalar, os pacientes são inseridos no SER;

II. A MMMN dispõe de 77 leitos de internação e a taxa de ocupação no dia da vistoria era de 58%. A enfermaria 12, com 4 leitos, estava bloqueada para realização de obras de manutenção;



III. A maternidade realiza atendimento às mulheres vítimas de violência. A unidade não realiza procedimento de interrupção da gravidez previsto na Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940, Art.128, sendo, nesses casos, as pacientes encaminhadas para o HEAL ou Maternidade Fernando Magalhães;

IV. A maternidade realiza laqueadura tubária e inserção de dispositivo intrauterino (DIU). No período de janeiro a julho de 2024 a média mensal de procedimentos realizados foi de: 40 laqueaduras tubárias e 46 inserções de DIU;

V. No período de janeiro a julho de 2024 a maternidade apresentou média mensal de: 2336 atendimentos, 431 internações e 59% de taxa de ocupação. No mesmo período não foi registrado nenhum óbito materno e a média mensal de óbito fetal/RN foi de 11;

VI. No que tange a escala médica do mês de outubro de 2024, apresentada pela administração da unidade (Anexo II), observamos que na escala da pediatria existem 2 médicos para dar assistência aos nascimentos, as intercorrências referentes aos RNs do alojamento conjunto e aos leitos de neonatologia (ou UI neonatal). Na escala de médicos visitantes (jornada horizontal), são 2 obstetras e 2 pediatras de segunda a sexta feira e 1 obstetra e 1 pediatra aos sábados e domingos (não conforme de acordo com a Portaria de Consolidação Nº 3, de 28 de setembro de 2017);

VII. As instalações físicas do centro cirúrgico e a inexistência de leitos de recuperação pós-anestésica não estão em conformidade com a RDC ANVISA 50/2002;

VIII. Em alguns setores da unidade foi observado mobiliários almofadados apresentando furos e rasgos (não conforme de acordo com RDC Anvisa Nº 50/2002, RDC Anvisa Nº 63/2011, Seção VIII, Art. 56);

IX. Em visita aos setores da unidade, foi informado que as prescrições médicas estavam sendo atendidas plenamente sem relato de falta de medicamentos em uso pelos pacientes, e o mesmo foi informado em relação aos insumos;

X. Considerando as informações disponíveis no CNES, no módulo referente à Atividade, consta que a unidade tem atividade ambulatorial, porém atualmente a maternidade não oferece atendimento ambulatorial;



Após as considerações feitas acima, sugere-se que sejam esclarecidos os seguintes apontamentos:

1. Considerando a média mensal do período de janeiro a julho de 2024, a maternidade realizou 167 partos normais e 165 cesarianas. No mesmo período a média mensal de taxa de cesárea foi de 49%. Sugiro que a administração informe quais medidas estão sendo adotadas objetivando a redução da taxa de cesárea na unidade;
2. Em relação as obras na enfermaria 12, sugiro que a administração informe sobre a previsão do término da obra e a reabertura da mesma;
3. No que tange os recursos humanos, sugiro adequar o quantitativo dos profissionais médicos para a função de plantonista e para a jornada horizontal observando o disposto na Portaria de Consolidação Nº 3, de 28 de setembro de 2017. Cabe pontuar que a equipe de saúde subdimensionada gera grande estresse nos profissionais, que trabalham além do limite físico e intelectual para bem atender aos pacientes;
4. Quanto ao vínculo profissional, alguns funcionários são estatutários e os demais são remunerados por meio de recibo de pagamento autônomo (RPA) emitido pela FMS, ou seja, não possuem vínculo empregatício com a fonte pagadora. A remuneração por RPA além de não ser atrativa, também cria uma relação trabalhista frágil entre as partes, o que leva a um alto índice de absenteísmos, alta rotatividade profissional e dificuldade para compor as escalas;
5. Sugiro que a administração informe sobre a regularização do abastecimento de medicamentos e insumos na unidade com o objetivo de evitar o comprometimento à assistência dos usuários;
6. O serviço de saúde deve garantir que os colchões, colchonetes e demais mobiliários almofadados sejam revestidos de material lavável e impermeável, não apresentando furos, rasgos, sulcos e reentrâncias;
7. Sobre as instalações físicas do centro cirúrgico e a inexistência de leitos de recuperação pós-anestésica, sugiro que a administração da unidade informe quais medidas estão sendo adotadas para a adequação do setor conforme a RDC ANVISA 50/2002;
8. Conforme o CNES, a atividade da MMMN é ambulatorial de alta e média



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

complexidade e hospitalar de alta e média complexidade. Sugiro que a administração informe quanto a previsão de início dessas atividades na unidade. Cabe ressaltar que o cadastramento e a manutenção dos dados cadastrais no CNES são obrigatórios para que todo e qualquer estabelecimento de saúde possa funcionar em território nacional, devendo preceder aos licenciamentos necessários ao exercício de suas atividades, bem como às suas renovações, conforme disposto no art. 361, da Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017 e Resolução-RDC Nº 63, de 25 de novembro de 2011, Capítulo II, Seção III, Art. 13.

9. ANEXOS

Anexo I – Fotos;

Anexo II – Documentos;

É a informação.



Dra. Jaqueline Ermida Barbosa
Médica da Coordenação de Saúde
CRM 52.61065 – 1- Matrícula 30958235



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANEXO I – FOTOS

FOTO 01 – Maternidade Municipal Dr. Mário Nijar



FOTO 02 – Ambulância da unidade





FOTO 03 – Recepção



FOTO 04 – Classificação de risco





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 05 – Consultório para atendimento de pacientes com suspeita de COVID



FOTO 06 – Pulseiras - classificação de risco



Coordenadoria de Saúde da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – Avenida Marechal
Câmara, nº 314 – Castelo – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20020-080 – Tel.: (21) 2332-6192



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 07 – Sala de espera



FOTO 08 – Banheiro



Coordenadoria de Saúde da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – Avenida Marechal
Câmara, nº 314 – Castelo – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20020-080 – Tel.: (21) 2332-6192

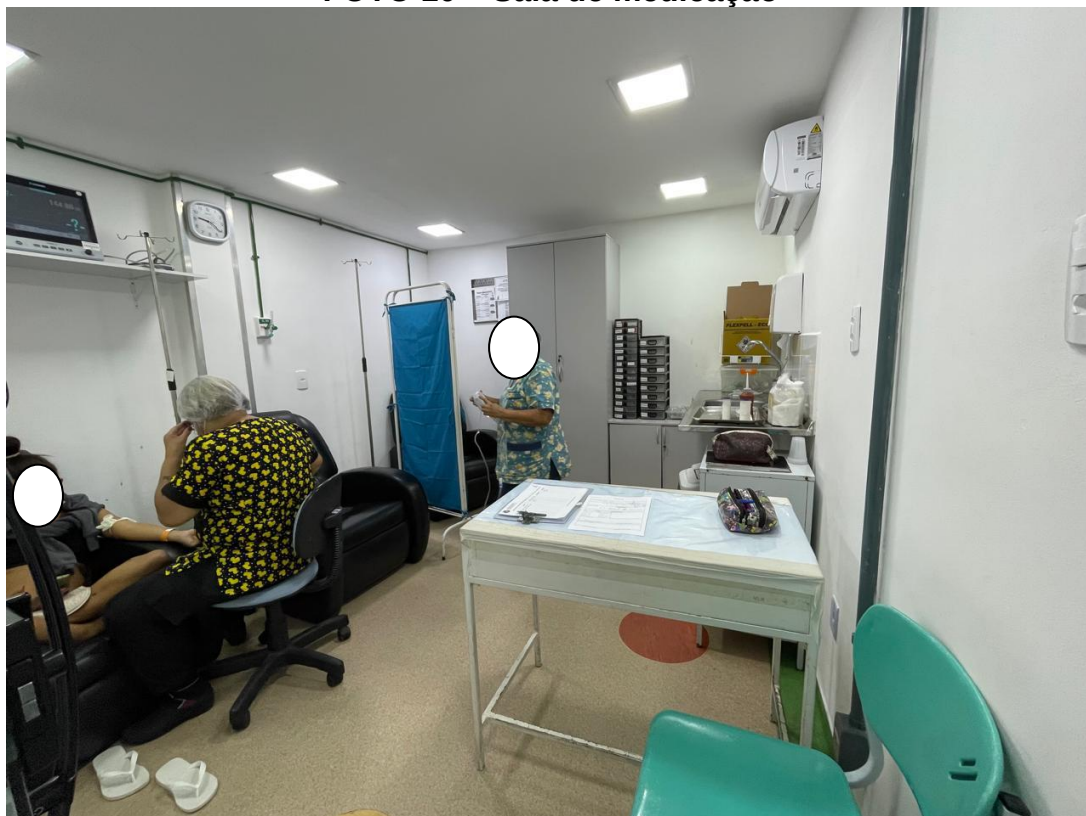


DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 09 – Consultório 1



FOTO 10 – Sala de medicação



Coordenadoria de Saúde da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – Avenida Marechal
Câmara, nº 314 – Castelo – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20020-080 – Tel.: (21) 2332-6192



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 11 – Consultório 3



FOTO 12 – Consultório 3



Coordenadoria de Saúde da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – Avenida Marechal
Câmara, nº 314 – Castelo – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20020-080 – Tel.: (21) 2332-6192



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 13 – Banheiro de funcionários



FOTO 14 – Cartório



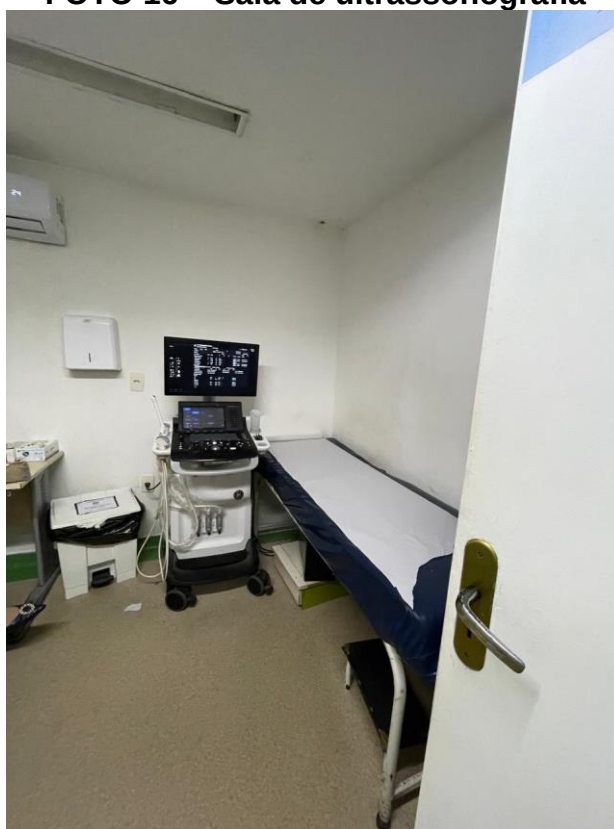


DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 15 – Serviço Social e psicologia



FOTO 16 – Sala de ultrassonografia





DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 17 – Sala de coleta de exames



FOTO 18 – Alojamento conjunto





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 19 – UI NEO



FOTO 20 – UI NEO





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 21 – Carro de emergência-UI NEO



FOTO 22 – PPP





FOTO 23 – PPP



FOTO 24 – PPP





DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 25 – PPP – leito de estabilização



FOTO 26 – Sala Partejar





DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 27 – Banheiro



FOTO 28 – Banheiro





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 29 – Centro cirúrgico



FOTO 30 – Sala de parto e procedimento-centro cirúrgico



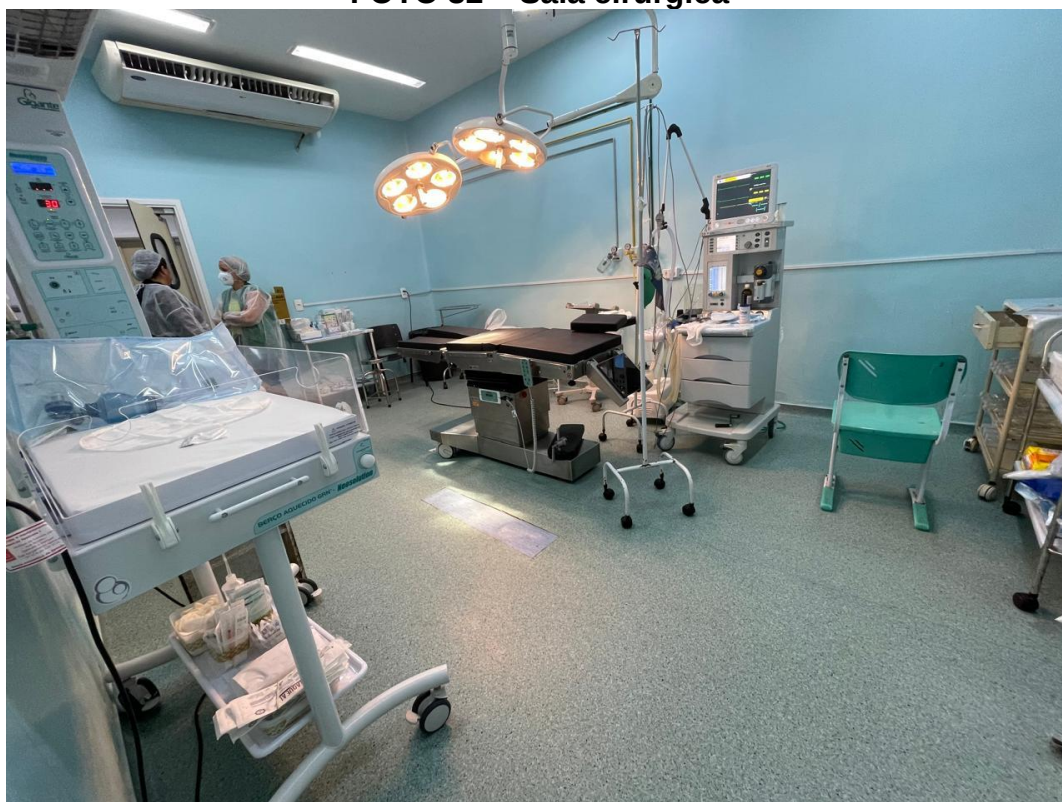


DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 31 – Centro cirúrgico- atendimento ao RN



FOTO 32 – Sala cirúrgica





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 33 – Centro cirúrgico- arsenal



FOTO 34 – Sala de teste do pezinho





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 35 – Alojamento conjunto



FOTO 36 – Alojamento conjunto – Banheiro





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 37 – Alojamento conjunto



FOTO 38 – Alojamento conjunto

